

Sunab começará a multar

A Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab), começará na próxima semana a multar as escolas que infringiram a portaria 140 que revigorou o regime de liberdade vigiada. No mês de julho, o órgão fez 37 autuações, 90% das quais em escolas denunciadas pelos pais de alunos. Foram registradas 217 infrações cometidas por majoração de mensalidades e por falta de comprovantes para os dados registrados nas planilhas de custo dos estabelecimentos de ensino. Só no Grupo Executivo de Defesa do Consumidor (Procon), foram registradas, no último mês, 124 reclamações e consultas de pais sobre reajuste de mensalidades.

Estão em fiscalização na Sunab 32 escolas cujos processos foram montados pelo Conselho de Educação do DF (CEDF). Os estabelecimentos foram convocados a apresentar notas fiscais e recibos. Segundo Paulo Guimarães, delegado regional da Sunab, grande parte destas escolas, terminam o prazo de defesa na próxima semana, quando serão multadas em valores que vão de 500 a 500 mil BTNs (NCz\$ 416,00 a NCz\$ 1,042 milhão). A União Pioneira Social (Upis) deverá receber a multa de maior valor, pois em sua planilha de custos foram verificadas mais de 100 infrações.

O delegado da Sunab explicou que seus fiscais

vinham tentando analisar todas as 1390 planilhas já protocoladas no órgão (cada escola elabora o documento de acordo com o número de cursos). Mas dada a complexidade da análise exigida pelo decreto, optaram por dar prioridade às escolas contempladas com o maior número de denúncias de pais.

Paulo Guimarães afirma que o trabalho de fiscalização é demorado em função do grande número de documentos a serem analisados como folhas de pagamento, notas fiscais de contratação de serviços gerais e recibos de aquisição de materiais. De acordo com a portaria, a Sunab tem 60 dias para fazer a análise da documentação da escola.